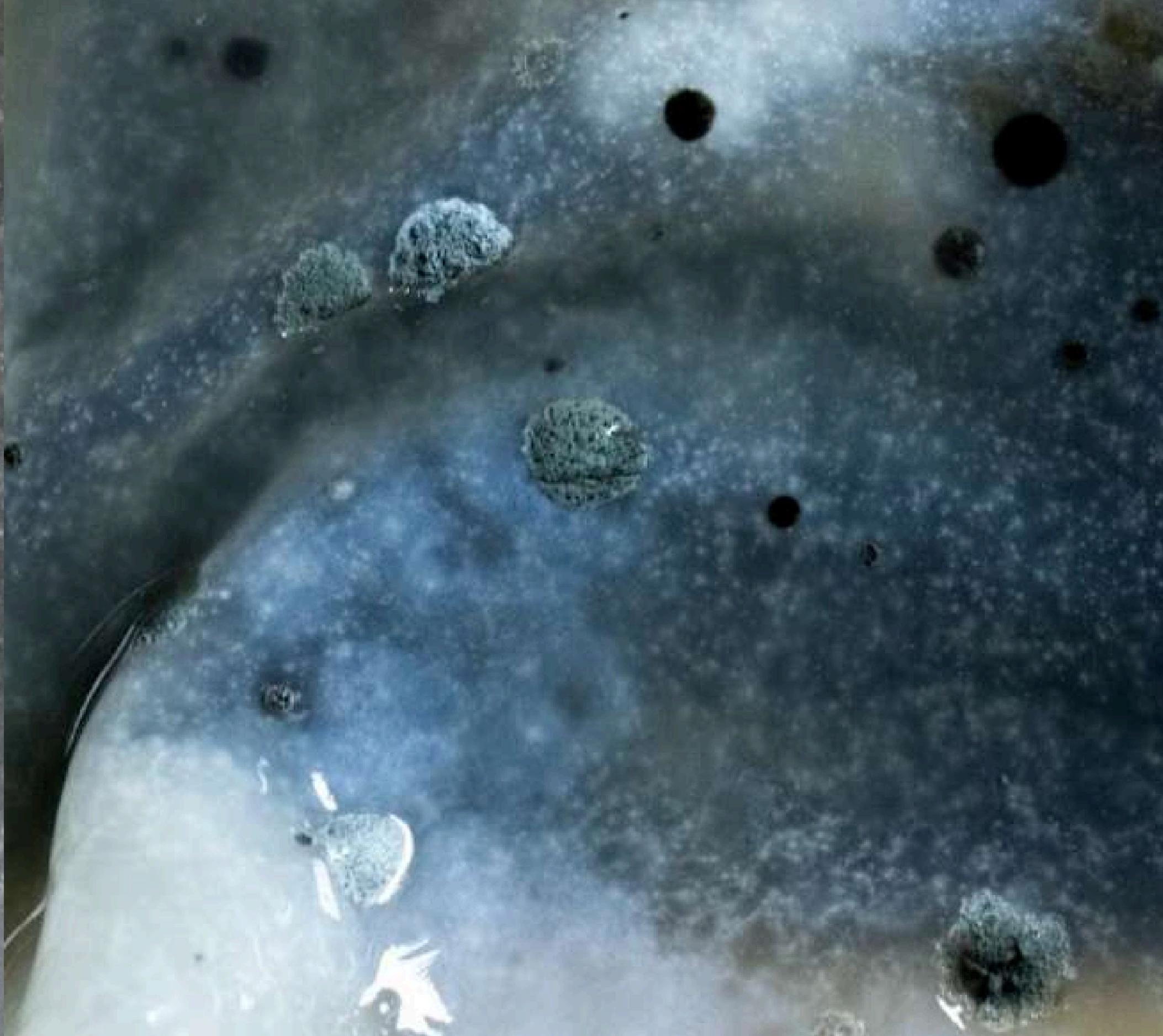


Giovanna Pizzini



Corpos Difusos

A série de fotografias apresenta a planta carnívora *Nepenthes* imersa no chá de kombucha, juntamente com cultivos de scoby (Cultura Simbiótica de Bactérias e Leveduras) com fungos além de outros cultivos de scobys secos.

A artista, ao cultivar a biocelulose, empreende uma investigação visual profunda, utilizando a câmera como sua ferramenta de observação. Seu objetivo é explorar as complexas relações de vida, morte e ciclicidade presentes entre os elementos envolvidos, bem como as sutis nuances de composição, cores e formas que emergem desse encontro.

Nessa obra, o espectador é convidado a contemplar não apenas a estética singular desses organismos, mas também a refletir sobre os processos biológicos, a fragilidade da existência e as interconexões que permeiam o mundo natural.

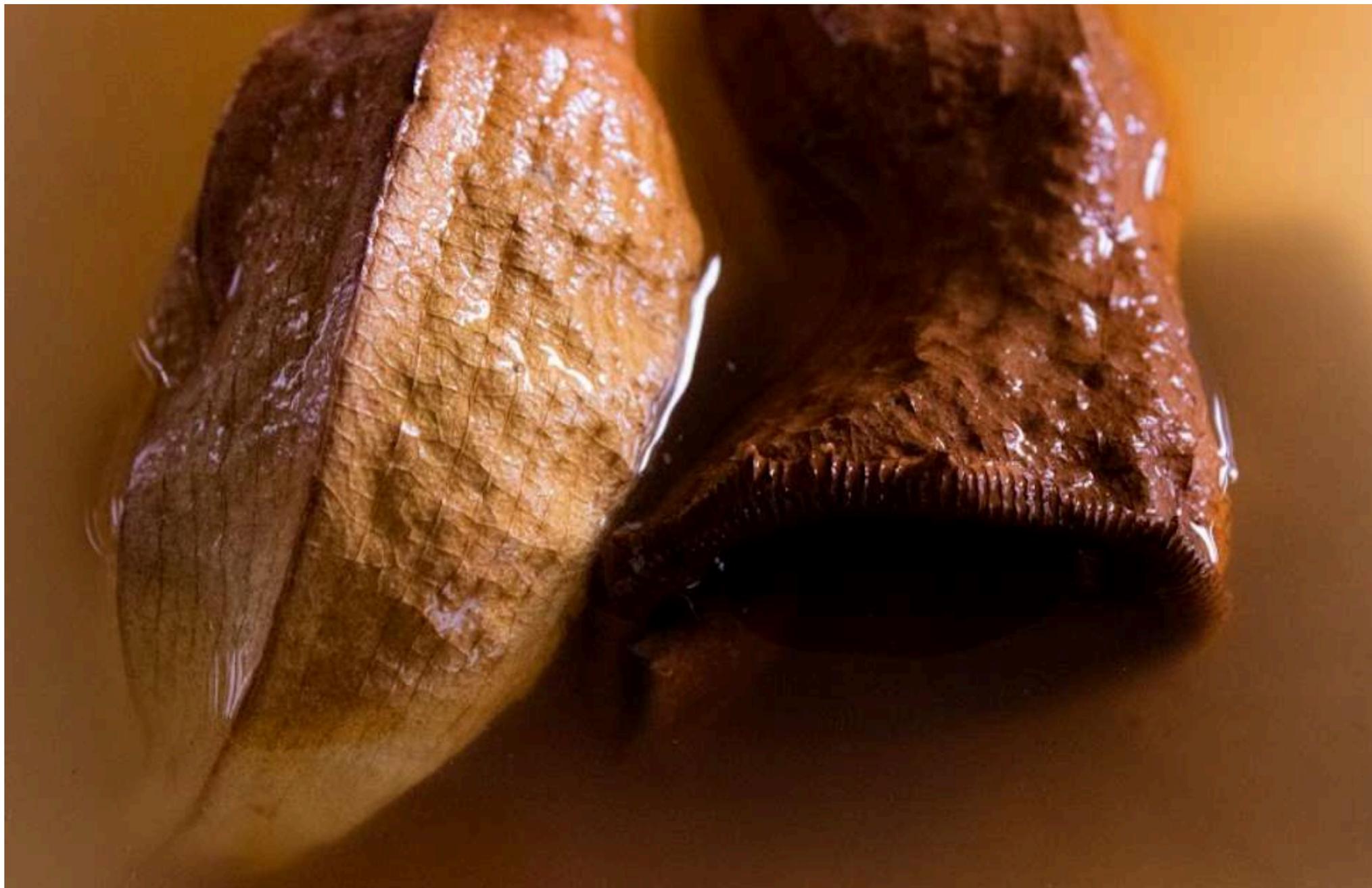


Giovanna Pizzini. Sem título I, 2024. Da série: Corpos difusos.

Fotografia. Pigmento mineral sobre papel algodão.

118,9 x 84,1cm. Tiragem: 1/5.

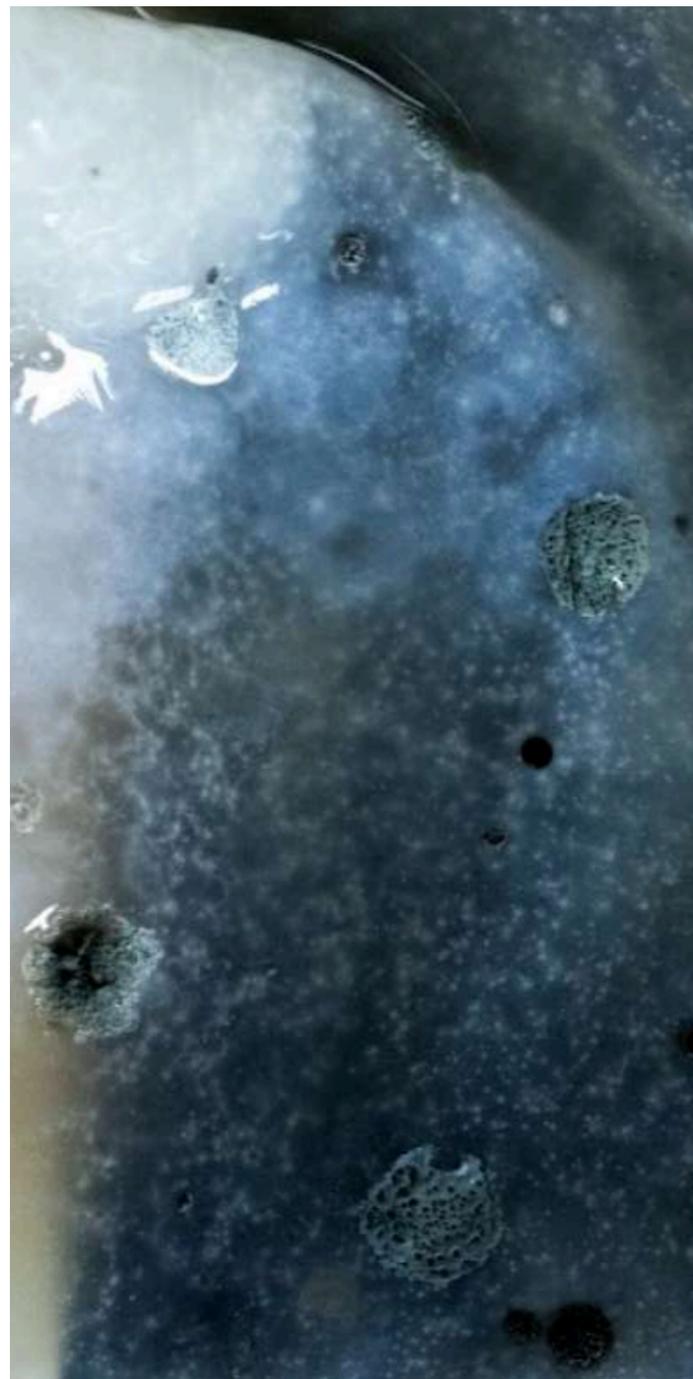
Fotografia de plantas da espécie *Nepenthes*, imersa no chá da Kombusha com fungos.



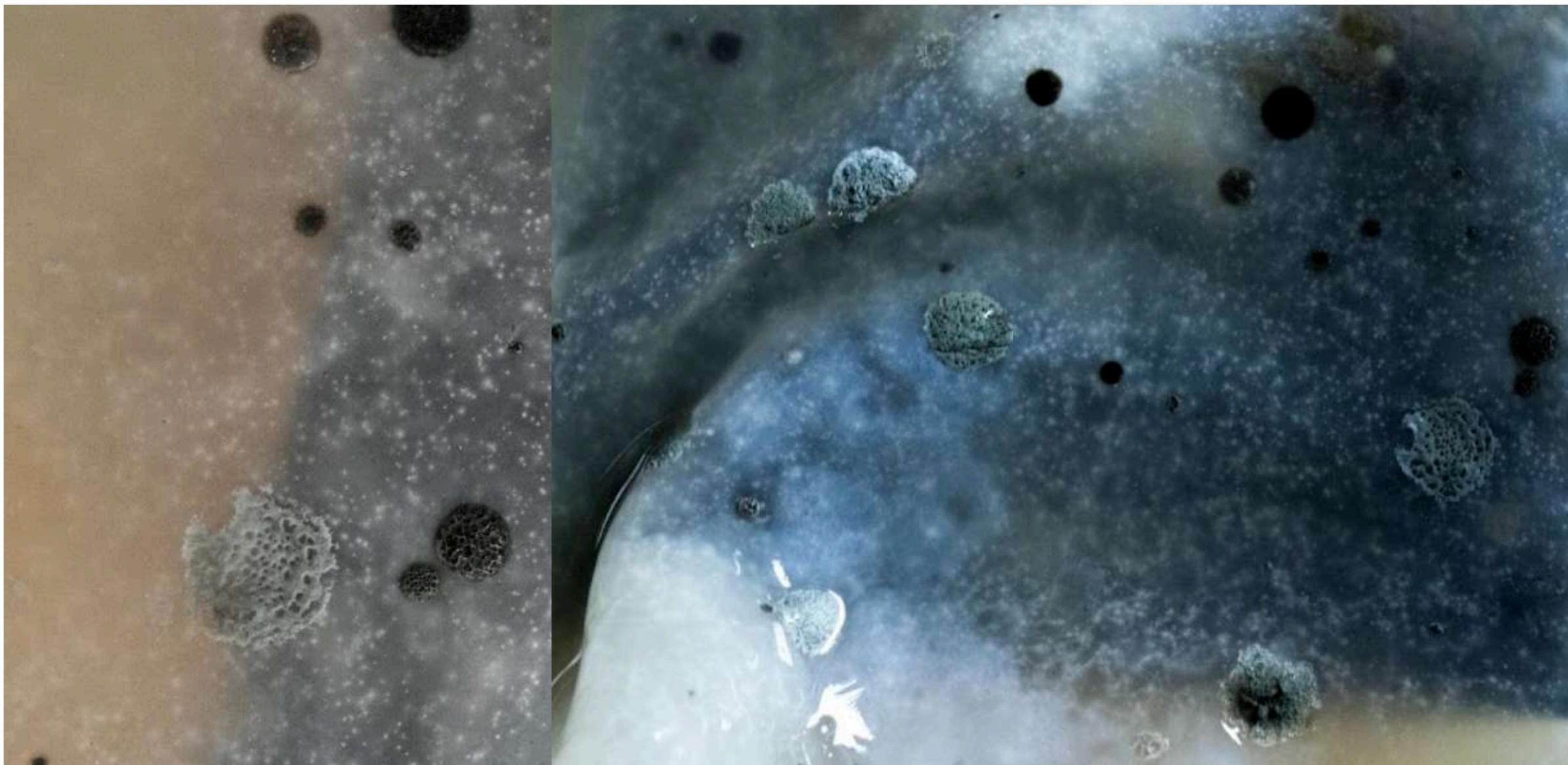
Giovanna Pizzini. Sem título II, 2024.
Da série: Corpos difusos. Fotografia.
Pigmento mineral sobre papel algodão.
67,5x 105cm. Tiragem: 1/5.
Fotografia de plantas da espécie *Nepenthes*,
imersa no chá da Kombusha.



Giovanna Pizzini. Sem título III, 2024.
Da série: *Corpos difusos*. Fotografia.
Pigmento mineral sobre papel algodão.
29,7x 42 cm. Tiragem: 1/5.
Fotografia de plantas da espécie *Nepenthes*,
imersa no chá da Kombusha com fungos.



Giovanna Pizzini. Sem título VII, 2024.
Da série: *Corpos difusos*. tríptico. Fotografia.
Pigmento mineral sobre papel algodão.
112x 56 cm cada. Tiragem: 1/5.
Fotografia de um cultivo de biocelulose (scooby)
com fungos, manipulada digitalmente.



Giovanna Pizzini. Sem título VIII, 2024. Da série: *Corpos difusos*.
Fotografia. Pigmento mineral sobre papel algodão.
104x 208 cm. Tiragem: 1/5.
Fotografia de um cultivo de biocelulose (scoby) com fungos,
manipulada digitalmente.

Aquilo que está entre

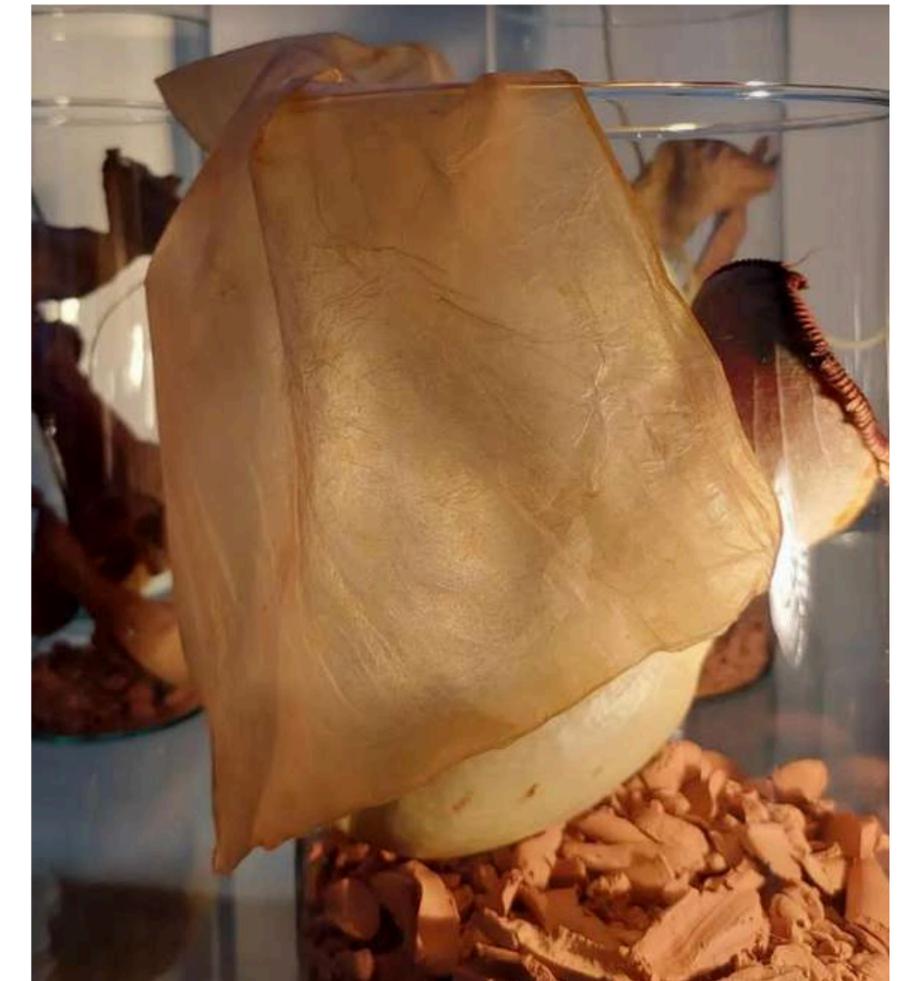
Nesta instalação, a artista reuniu diversos materiais que têm sido objeto de sua atenção e investigação. Desde o biofilme seco, até a argila e a presença da planta carnívora nepenthes, cada elemento foi selecionado com a intenção de desencadear uma experiência com analogias e simbologias.

Cada material desempenha um papel singular na criação de uma narrativa sensorial. O vidro e a água, adicionados à mistura, provocam reflexões e projeções que se integram ao conjunto, estimulando uma imersão pessoal para o espectador, assim como a altura da obra, que propõe que quem a veja possa passear em seu entorno, se abaixar, aproximar-se ou não.

Como parte intrínseca da obra, a iluminação não apenas ilumina os materiais, mas também proporciona pontos específicos de reflexão e projeção, e detalhes focais.

"O que é aquilo que está entre?" - Convida a uma busca pessoal de significado, encorajando o espectador a enxergar além da superfície material e a explorar as complexas interações entre os elementos presentes.

A escolha de imergir ou não é deixada nas mãos do espectador, permitindo uma experiência subjetiva. "Aquilo que está entre" propõe uma experiência sensorial e conceitual, buscando convidar o público a explorar o espaço entre os materiais, as simbologias e suas próprias interpretações.



Detalhe

Giovanna Pizzini. “Aquilo que está entre”, 2023. Instalação. Recipientes e base de vidro, biofilme (cultura simbiótica de bactérias e leveduras) seco, planta carnívora da espécie neenthes, água e argila. 88,5 x 55,5 x 26 cm.



Giovanna Pizzini. Projeções sobre a mesa, 2023. Da série: Projeções sobre a pele. Múltiplo. Impressão photo matte sobre papel algodão. 29.7 X 42 cada.

Link para o vídeo disponível no drive:

<https://drive.google.com/drive/folders/1yydVJbYWYNEaV-of4Xp1M6zay6Nrsle5?usp=sharing>

A obra é composta por uma série de fotografias e um vídeo documentando uma performance realizada no final de 2023. Durante essa performance, a artista se deita sobre uma mesa, convidando os espectadores a participarem ao colocarem os scobys – referidos como "pele" na performance – sobre seu corpo. Esses registros fotográficos e em vídeo agora compõem a série. É importante destacar que foram utilizados 40 scobys para a realização da performance.

A série intitulada "Projeções sobre a pele" convida o espectador a se envolver em uma experiência sensorial na qual o scoby atua como um meio de expressão. Explorando estágios da existência de forma poética, a obra examina as relações entre as projeções humanas sobre o corpo e sua interação com o ambiente.



Detalhe

ENTRE PELES

O trabalho consiste em uma série de fotografias com o scoby (Cultura Simbiótica de Bactérias e Leveduras), que aparece como uma película sobre a imagem.

Para esse resultado o scoby passou por um processo de fermentação, onde cresceu (por 18 dias) e em seguida foi colocado para secar, por fim foi sobreposto ao corpo da artista, que registou as imagens pelo visor da câmera e se utilizou de um timer.



Giovanna Pizzini. Sem título I, 2022. Da série: ENTRE PELES.
fotografia. Pigmento mineral sobre papel algodão.
43,69x59x5 cm. Tiragem: 2/5.
.Fotografia de uma biocelulose sobre o corpo da artista, detalhe.



Detalhe



Giovanna Pizzini. Sem título II, 2022. Da série: ENTRE PELE.
Fotografia. Pigmento mineral sobre papel algodão.
43,69x59x5 cm. Tiragem: 2/5.

Fotografia de uma biocelulose sobre o corpo da artista, detalhe.



Detalhe



Giovanna Pizzini. *Sem título VII*, 2022. Da série: ENTRE PELES.
Fotografia. Pigmento mineral sobre papel algodão.
51,32x94,89 x 5cm .Tiragem: 1/5.
Fotografia de uma bio celulose sobre o corpo da artista, detalhe.



Detalhe



Giovanna Pizzini. Sem Título I,II,III,IV,V,VI, Da Série: ENTRE, 2023. Fotoperformances. Pigmento mineral sobre papel photo matte. 21x38cm cada.

Tiragem: 1/10.

O trabalho consiste em uma série de fotoperformances, que foi realizada para a câmera, com a materialidade do scoby (cultura simbiótica de bactérias e leveduras), da qual a artista cultivou em seu ateliê (por 18 dias), sobrepôs ao seu corpo e entrou em uma relação de embate com a materialidade, formando assim as obras.

Da série Conjunções do vazio

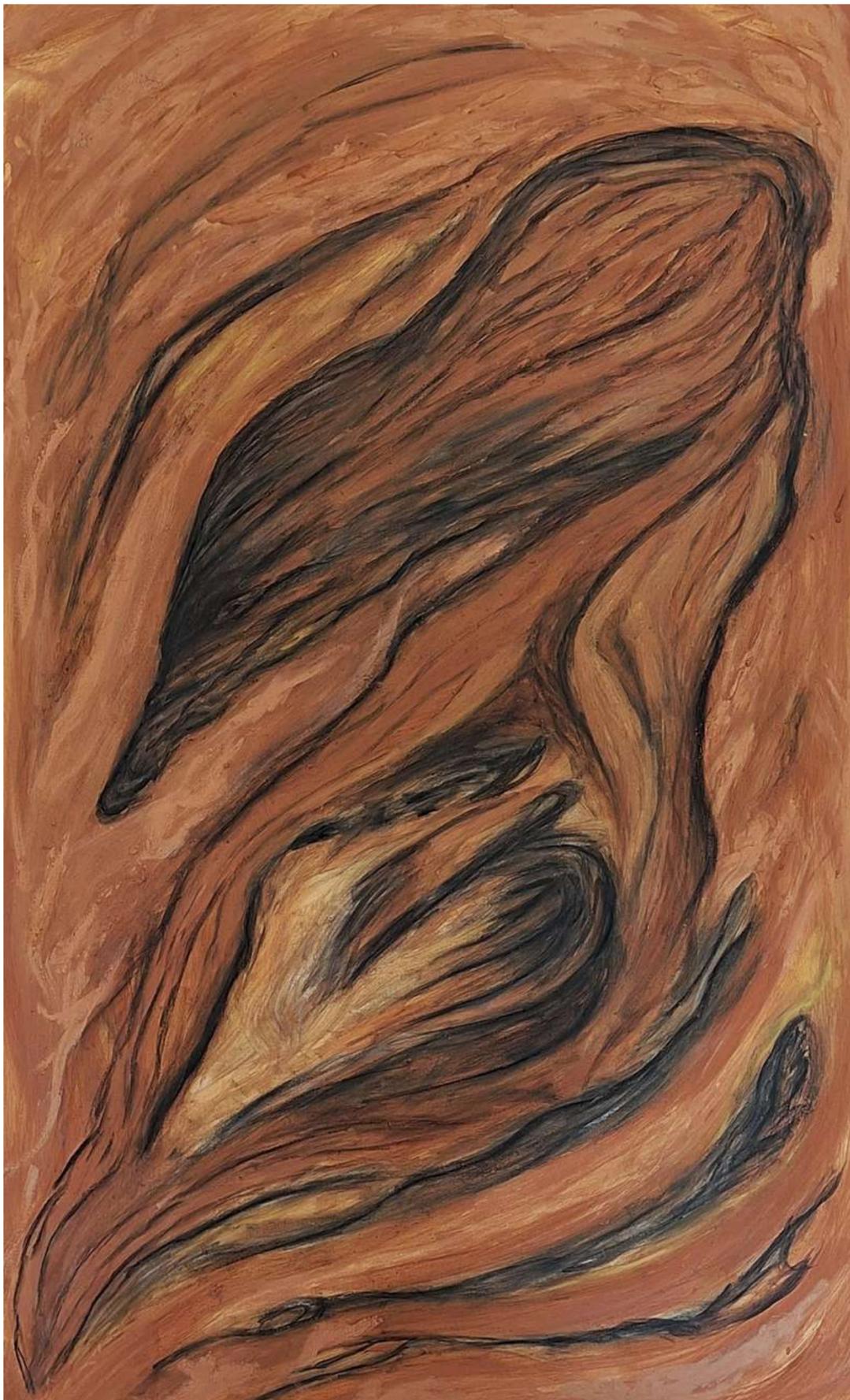
Na série Conjunções do vazio, a artista se propõe ao uso da geotinta e do giz pastel seco como base para o seu processo. Essas substâncias minerais tornam-se mediadoras entre a intuição e o suporte da tela, tornando-se agentes essenciais na materialização de um diálogo entre o íntimo e a espiritualidade.

As pinturas resultantes dessa experiência refletem a sua busca do pelo sagrado e pelo pessoal. De forma abstrata, ela procura trazer corporeidade e gestualidade nas pinceladas.

O uso da geotinta e do giz pastel seco é uma tentativa de estabelecer uma ligação mais profunda com substâncias fundamentais da Terra. Estas obras representam uma exploração do inconsciente, onde as formas emergem como testemunhas do diálogo entre sua mente e o suporte.

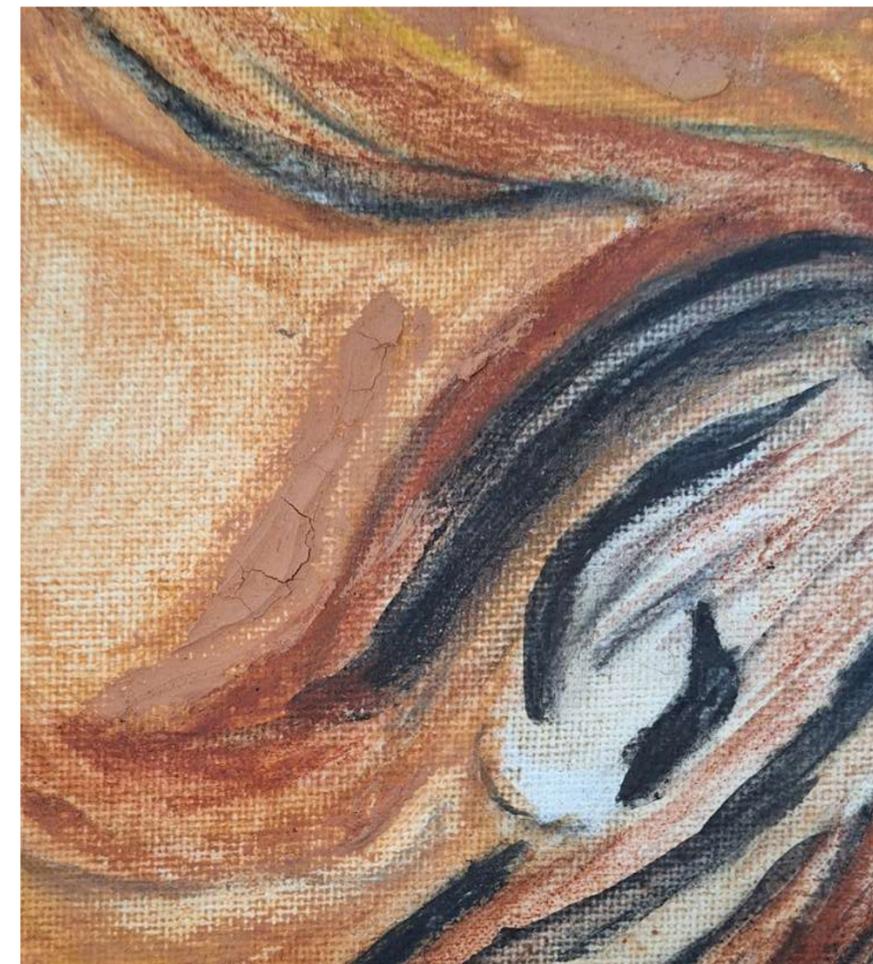
Cada pintura é vista pela artista como um ato de geração, onde o caos se transforma em manifestação e vida. É um processo que ecoa a partir de uma materialidade primordial da terra, onde a criação e a destruição estão entrelaçadas.

A artista vê essas obras como rituais que exploram a relação entre a matéria e o espiritual. Ao criar essa série, busca convidar os espectadores a explorarem as profundezas de sua própria experiência.



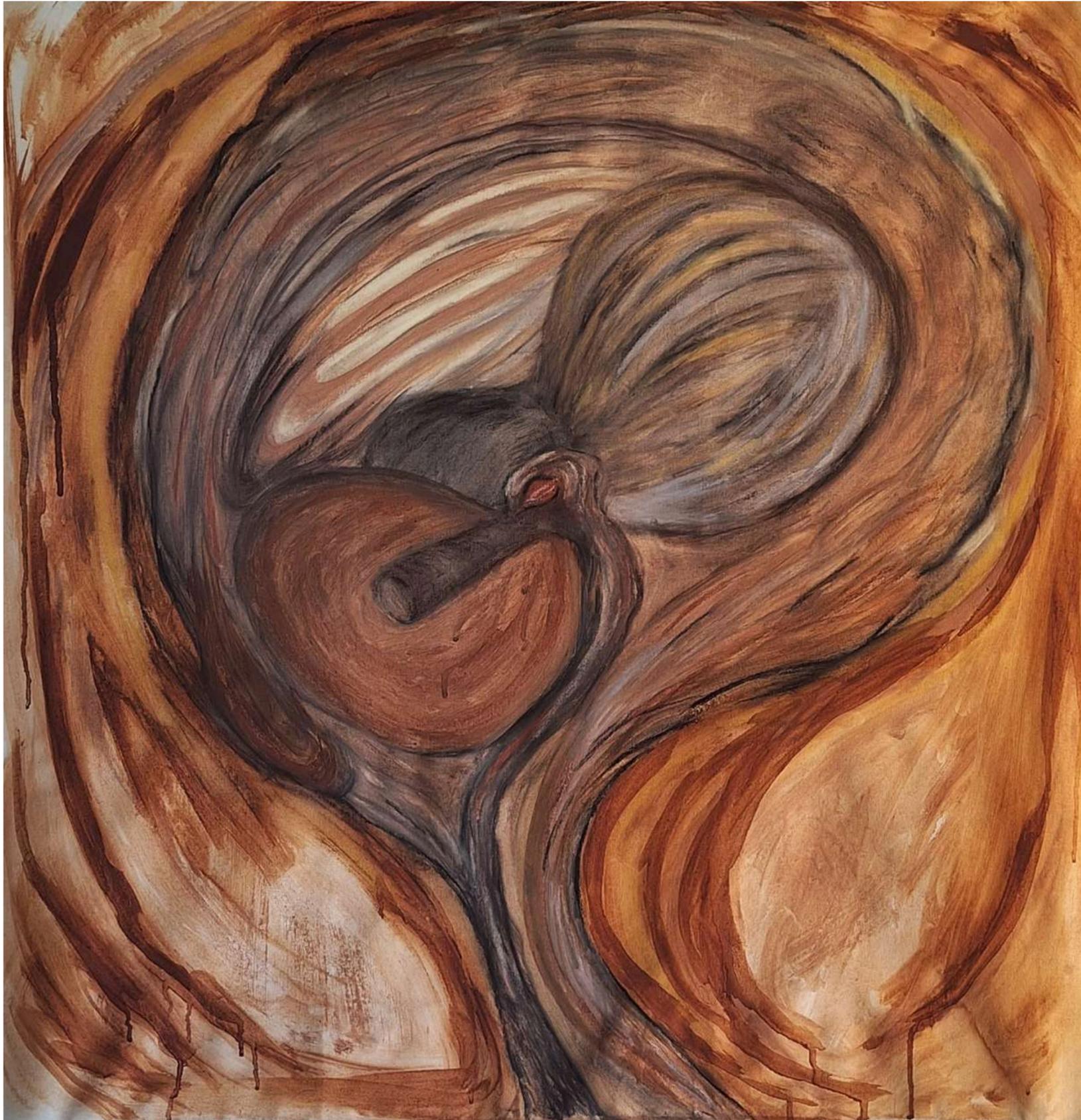
Detalhe

Giovanna Pizzini. Sem Título III, 2023.
Da série: Conjunções do vazio.
Barro, carvão e giz pastel cerâmico sobre tela.
150x75 cm.



Detalhe

Giovanna Pizzini. Sem Título IV ,2024.
Da série: Conjunções do vazio.
Barro, carvão e giz pastel cerâmico sobre tela
30x36x2cm.



Detalhe

Giovanna Pizzini. Sem Título V ,2024.
Da série: Conjunções do vazio.
Barro, carvão e giz pastel cerâmico sobre tela.
84x79 cm.

Mini Bio

Giovanna Pizzini, nascida em São Paulo, é graduada em Cinema e Audiovisual desde 2020, e atualmente está cursando uma pós-graduação em Psicanálise. Sua prática artística abrange diversos meios, incluindo fotografia, pintura, performance, instalação e escultura, com foco na investigação dos processos dialéticos do corpo em relação a outros materiais orgânicos. Suas obras buscam provocar reflexões sobre os processos de transformação da vida.

Currículo

2024 **Coletiva PANORAMA 5** Centro cultural da UFMG/ MG / Equipe curatorial CIACT-SAD 09 / do Labfront UEMG

2023 **Coletiva Afetos insurgentes: Corpos em conexão.** Centro Cultural Correios / RJ/ Curadoria Amanda Leite e Cota Azevedo.

2023 **Coletiva "Paralela EIXO "**. Galeria EIXO Reserva / Niterói - RJ / Curadoria Vilmar Madruga e Sara Figueiredo.

Exposições

2023 **Individual "ENTRE PELES"** Online Semana da Fotografia Caxias do sul - RS/ Curadoria de Liliane Giordano e Mona Carvalho.

2022 **Coletiva "ARTérias na ceRÂMica"** . Galeria Andréa Rehder Arte Contemporânea- SP / Curadoria de Andrés Hernandez.

2022 **Coletiva Multiplicidade das Coisas** . Subsolo Laboratório de Arte. Campinas-SP/ Curadoria de Andrés Hernández.

2022 **Coletiva EIXO ARTE.** Rio de Janeiro.

2021 **SYMPHONY** exhibition. Londres Reino Unido/ The Holy Art galery.

Residência

2021 **Kaaysa Residency Lab 2 /São Sebastião -SP/** Curadoria de Rodrigo Villela , curador convidado Theo monteiro e acompanhamento de Cristina Suzuki.

Formação

2016-2019 **Bacharel em Cinema e Audiovisual CEUNSP - SP.**

2022 **Poéticas e processos artísticos /** Andrés Hernández e Evandro Angerami

2021 **Interface vídeo e Performance /** OFICINAS CULTURAIS OSWALDO DE ANDRADE SP/ Tales Frey.

2021 **Foto Performance: Sua breve historia da arte e uma pratica /** PROJETO FESTAS / Paula Borghi.

2021 **Psicanalise e Arte: Como se inscreve um corpo /** ADELINA INSTITUTO- SP / Bianca Coutinho Dias.

2020 **Mentoria Artística /** SP / Katia Salvany .

2020 **Aprendiz de artista /** ATELIE POR ENQUANTO, BRUNO PASSOS com Bruno Passos.

2020 **Curso O Desenho na arte contemporânea: das vanguardas artísticas a contemporaneidade /** PUC RJ / Valerio Ricci Montani.

2021 **Assistente de ateliê do artista Lucas Lander para sua individual Imanência/** SP.

2021 **Assistente de ateliê da artista Carla Borba /** Itu - SP.

2020 **Produtora de ateliê do artista Bruno Passos /** Itu - SP.

2020 **Assistente de produção e montagem do Projeto Rejeito do artista Marcelo Moscheta contemplado pelo edital FAMA Museu e Campo da 15ª SP-Arte. /** Itu - SP.

Cursos Complementares

Trabalho em Ateliê



Contato:

Instagram: @giovannapizzini_

E-mail: giovannapzonta@gmail.com

Contanto: (15) 99685-8775